

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

RELATÓRIO Nº 003/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-Pa referente ao terceiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-PA referente ao terceiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período de Janeiro a Setembro de 2016, o patrimônio do Coren-Pa está composto por 66,05% de Ativo Circulante, 33,95% de Ativo Não Circulante, 3,64% de Passivo Circulante e 10,72% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 85,64%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	4.453.187,17	PASSIVO	4.453.187,17
Ativo Circulante	2.941.538,80	Passivo Circulante	162.108,87
Ativo Não Circulante	1.511.648,37	Passivo Não Circulante	477.172,49
		Patrimônio Líquido	3.813.905,81

3. O Ativo Circulante apesar de evoluir em 25,88% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, houve uma diminuição de 14,08% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º Trim/15	3º Trim/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	2.336.695,04	2.941.538,80	604.843,76	25,88%
Disponibilidades	1.237.152,10	1.063.005,36	174.146,74	14,08%

4. O grupo Ativo Não Circulante aumentou com 9,12% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 1.372.566,97, o que corresponde a um aumento de 9,52% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	3º Trim/15	3º Trim/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.385.319,37	1.511.648,37	126.329,00	9,12%
Bens Móveis	1.253.237,97	1.372.566,97	119.329,00	9,52%

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 22,50%, em função do resultado patrimonial.

PASSIVO EM	3º Trim/15	3º Trim/16	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.113.266,86	3.813.905,81	700.638,95	22,50%

6. O Superávit Financeiro no Balanço Patrimonial apurado foi de R\$ 661.540,91, o que corresponde a uma redução de 61,58% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º Trim/15	3º Trim/16
ATIVO FINANCEIRO	2.332.045,35	2.480.633,26
PASSIVO FINANCEIRO	610.135,33	1.819.092,35
Superávit Financeiro	1.721.910,02	661.540,91

7. Analisando a liquidez deste Conselho, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-PA não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	18,15	Maior que 1
Imediata	6,56	Maior que 1
Geral	6,97	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-PA, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está à entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 14,36%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,1676.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	639.281,36
Ativo Total	4.453.187,17
Endividamento Total	14,36%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	639.281,36
Patrimônio Líquido	3.813.905,81
Grau de Endividamento	0,1676

Indicador Desejável < 1

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 625.362,72 após o encerramento do trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.237.152,10 representando um resultado financeiro superávit de R\$ 611.789,38. O motivo deste superávit decorre do fato de neste período a maioria dos recursos serem arrecadados (81,09% arrecadado) enquanto que a execução de despesas na primeira metade do exercício (69,98% executado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.380.569,47	ORÇAMENTÁRIA	5.795.882,12
CORRENTE	6.380.569,47	CORRENTE	5.783.343,12
CAPITAL	513.039,37	CAPITAL	12.539,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.597.050,13	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.727.005,48
Saldo Exerc Anterior	625.362,72	Saldo Exerc Anterior	1.237.152,10
Resultado Financeiro	611.789,38		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 12,11% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 4,51% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	7.018.972,32	7.868.952,04	849.979,72	12,11%
Arrecadação	3° trim/15	3° trim/16	Diferença	%
Receita Corrente	6.105.256,74	6.380.569,47	275.312,73	4,51%

11. No terceiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 597.226,35, déficit de capital de R\$ 12.539,00 resultando em um superávit orçamentário de R\$ 584.687,35.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	7.868.952,04	6.380.569,47	- 1.488.382,57	CORRENTES	8.263.752,04	5.783.343,12	-2.480.408,92
CAPITAL	410.000,00		410.000,00	CAPITAL	15.200,00	12.539,00	-2.661,00
Déficit				Superávit		584.687,35	
TOTAL	8.278.952,04	6.380.569,47	1.898.382,57	TOTAL	8.278.952,04	6.380.569,47	-2.477.747,92

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 81,09% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 86,98%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 5,89% aquém do previsto.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2016	7.868.952,04	6.380.569,47	81,09%
2015	7.018.972,32	6.105.256,74	86,98%
		%	-5,89%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 69,98% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 5,07% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 3º Trimestre	%
2016	8.263.752,04	5.783.343,12	69,98%
2015	7.018.972,32	5.237.063,31	74,61%
		%	5,07%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	5.092.398,40
Receitas de Serviços	507.157,87
Multas e Juros de Mora	377.884,73
Receita Dívida Ativa	31.794,83
Outras Receitas	102.854,69
BASE DE CÁLCULO ART. 10	6.112.090,52
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.528.022,63
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.528.022,63
DIFERENÇA	0,00

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 3.549.499,25 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,11% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	7.868.952,04	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	3.934.476,02	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.549.499,25	45,11%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 43,19% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Out/2015 a Set/2016) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	7.355.325,94	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	3.677.662,97	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.176.926,40	43,19%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 7.777.287,15, sendo composta por 83,85% de Receitas com Transferências relativas às Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	7.777.287,15	100,00%
Contribuições	6.520.910,91	83,85%
Outras Variações	1.256.376,24	16,15%

Variação Patrimonial Diminutiva	5.851.741,16	100,00%
Pessoal e Encargos	2.540.025,76	43,41%
Diárias, Aux e Jetons	868.545,35	14,84%
Transferências Intra Governamentais	1.528.721,17	26,12%
Outras Variações	914.448,88	15,63%

RESULTADO PATRIMONIAL	1.925.545,99
------------------------------	---------------------

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.925.545,99.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:
- a) As disponibilidades financeiras do Coren-Pa apresentaram um decréscimo de 14,08% em comparação ao primeiro semestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou, resultando em um decréscimo de 61,58% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
 - b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
 - c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 81,09% do total previsto para o exercício;
 - d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre (81,09% de arrecadação) e da execução de despesas (69,98%) do valor orçado.
 - e) O Conselho Regional do Pará está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF pelo período trimestral de 2016, com um percentual de 45,11% da receita corrente líquida;
 - f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou 22,50%, em relação ao primeiro semestre de 2015.

Belém, 03 Novembro 2016.

Carlos Pedro Paiva Furtado
Controlador Geral Mat. 1225
Coren - PA